

Microeconomia

Introdução e Escolhas Racionais: Custo de Oportunidade

Paulo Fagandini

ISCAL-IPL

Introdução e Apresentação

Informações da Cadeira

Docente

- **Professor:** Paulo Fagandini

 pfagandini@iscal.ipl.pt

Como é expectável a interseção dos conteúdos e material com a antiga cadeira de Microeconomia é bastante grande. Contudo, a superposição não é total. Há divergências, com menos conteúdo nos temas até a produção e intervenções no mercado, e com novo material no capítulo de monopólio e oligopólio.

Modalidade do Curso

- Aulas focadas na parte **matemática**, frequentemente a mais complexa para os alunos
- Conceitos mais básicos e definições nas referências bibliográficas obrigatórias

Bibliografia recomendada:

 *Princípios de microeconomia*, António José Morgado, Paulo Ferreira, 2ed, Rei dos Livros, 2021.

 *Exercícios de microeconomia*, António José Morgado, Paulo Ferreira. 2ed, Rei dos Livros, 2021.

Avaliação

- **3 testes** (em papel, *old school*)
 - Teste 1 (40%): Semana 5
 - Teste 2 (40%): Semana 11
 - Teste 3 (20%): Semana 14
- Nota mínima de **7 valores** para se manter em avaliação contínua
- Avaliação contínua **não é obrigatória**

A Economia como Ciência

Problema Económico

Decidir **o que** produzir, **como** e **para quem**, utilizando recursos escassos, passíveis de utilizações alternativas, num contexto de não saciedade (necessidades ilimitadas).

Definição de Economia

Segundo **Lionel Robbins** (1935):

Ciência que estuda o comportamento humano como uma relação entre fins e meios escassos que têm usos alternativos.

Divisão da Economia

Microeconomia

Estuda o comportamento e interação de **consumidores e produtores**, enquanto indivíduos isolados, que se encontram num mercado.

Macroeconomia

Estuda o desempenho da economia à **escala nacional**. Analisa variáveis agregadas como o rendimento, o emprego e o investimento. Estuda fenómenos como a inflação e os ciclos económicos.

Análise Económica

Dois tipos de análise:

Economia Positiva

Análise científica, objetiva, com conclusões demonstráveis e verificáveis.

Economia Normativa

Análise subjetiva, influenciada por juízos de valor, em função de preceitos políticos, éticos ou morais.

Não confundir!

- **Economia** (com E maiúsculo) → diz respeito à **ciência**
- **economia** (com e minúsculo) → agregado de “agentes económicos” (indivíduos que tomam decisões) que interagem em determinado espaço

A Escassez

O que seria o mundo sem escassez?

Não haveria necessidade de escolher entre utilizações alternativas para um recurso, porque ele existiria em quantidades ilimitadas...

A escassez obriga a que se façam **escolhas**, levando a um **trade-off**: para se ter uma utilização de um recurso, prescinde-se (total ou parcialmente) de outra utilização alternativa.

Custos Económicos

O custo económico de utilização de um recurso é o **custo de oportunidade**.

Custo de Oportunidade

Valor gerado por um recurso na sua **melhor utilização alternativa**.

O Custo de Oportunidade representa, portanto, o valor que os agentes económicos atribuem à melhor alternativa de que prescindem quando efetuam uma escolha.

Questão

Qual é o custo de oportunidade da utilização de um recurso ilimitado?

(Resposta: Zero, porque não há alternativas escassas)

Exemplo Prático

O João tem um **Prédio Rural** que pode vender por €1.000 no mercado, mas pagaria €100 de imposto sobre mais-valias de imóveis.

Se plantar eucaliptos, pode ter um rendimento de €1.800 por ano, mas terá de investir €1.100 no cultivo e tratamento das árvores.

Se optar por plantar eucaliptos, qual o custo de oportunidade da decisão?

Solução: Custo de Oportunidade de Plantar

O custo de oportunidade de **plantar** eucaliptos será o valor que o João conseguiria ter se optasse pela alternativa (vender):

$$\underbrace{\text{€1.000} - \text{€100}}_{\text{Excedente na alternativa}} + \underbrace{\text{€1.100}}_{\text{Despesa que não teria}} = \text{€2.000}$$

Observação

Qual a relação entre custo de oportunidade de uma escolha e a **despesa** com a sua aquisição?

- A despesa com a aquisição pode ser considerada um **custo contabilístico** (no caso da plantação, €1.100)
- O custo de oportunidade é **algo mais do que isso**: €1.100 + excedente da melhor alternativa

E se o João optar por vender?

O **custo de oportunidade da venda** será o valor que o João conseguiria ter se optasse pela alternativa (plantar eucaliptos):

$$\underbrace{\text{€1.800} - \text{€1.100}}_{\text{Excedente na alternativa}} + \underbrace{\text{€100}}_{\text{Despesa que não teria}} = \text{€800}$$

Qual a Decisão Ótima?

Racionalidade!

A decisão racional será aquela opção para a qual o **custo de oportunidade é inferior ao benefício bruto** nessa opção.

No exemplo:

Vender:

- Custo de oportunidade = €800
- Benefício bruto = €1.000

Plantar:

- Custo de oportunidade = €2.000
- Benefício bruto = €1.800

Conclusão

A decisão racional é **vender o terreno**, pois é aquela para a qual o custo de oportunidade é inferior ao benefício bruto:

$$\underbrace{\text{€1.800} - \text{€1.100} - \text{€100}}_{\text{CO da venda}} < \underbrace{\text{€1.000}}_{\text{Benefício bruto da venda}}$$

Formas Equivalentes de Racionalidade

Uma decisão é racional se:

1. O seu **custo de oportunidade** for inferior ao seu **benefício bruto**
2. O seu **excedente** for o maior
3. O seu **Bmg** (benefício marginal) for superior ao **Cmg** (custo marginal)
→ **análise custo-benefício**

Resumo da Aula 1

- Conceitos fundamentais: Economia, Microeconomia vs Macroeconomia
- Escassez e escolhas económicas
- **Custo de oportunidade**: valor da melhor alternativa abandonada
- **Racionalidade**: escolher quando $CO < \text{Benefício Bruto}$
- Três formas equivalentes de verificar racionalidade

Próxima aula: Análise Custo-Benefício, Bmg e Cmg